ATA N.º 8/2009
DA 4.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Data: 23 de março de 2009.
Hora: 19 horas e 5 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 110/2009, 107/2009 e 114/2009.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma correspondência foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposições a serem apresentadas.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Naldo Killian apresentou o edital de convocação do Círculo de Pais e Mestres da Escola Santos Dumont para a assembléia geral na qual seria eleita sua nova diretoria.
2. O Vereador Paulo Unfer disse que foi realizado patrolamento e revestimento na estrada da volta da Toca do Tatú e que passa pela Cascata Raddatz e na Volta do Porto Agudo; disse que seriam recuperadas as estradas da volta da Escola Felipe Camarão, do Canto Paraná, a estrada Arthur Dickow, de Cerro da Vilma e do Cerro dos Prochnow; disse que visitou o caminho das águas que abasteciam a cidade, onde pode confirmar a necessidade de abastecer a cidade com as águas do Rio Jacuí e de bem cuidar a água disponível; disse que, representando o Poder Legislativo agudense, participou do Encontro de Mulheres realizado em Paraíso do Sul, no qual foi mostra a organização das mulheres trabalhadoras rurais.
3. O Vereador Rui Milbradt manifestou sua satisfação por ter ouvido que foram recuperadas ou estavam por ser recuperadas algumas estradas da região sul, solicitando que a qualidade do serviço a ser realizado fosse alta; disse que apresentou a indicação de construção de um abrigo no ponto de parada de ônibus existente defronte à propriedade Mundt, em Várzea do Agudo.
4. O Vereador Stefhan Stopp disse que participou da caminhada realizada pelos arroios que abasteciam a cidade e que tal evento mostrou a importância da obra de captação das águas do Rio Jacuí.
5. O Vereador Vilson Dias disse que estava feliz por saber que o processo licitatório da rede de abastecimento de água de Linha dos Pomeranos estar em adamento, já que os recursos para tal obra foram obtidos pelo Deputado Luiz Carlos Heinze, do PP, e que também estava em andamento o processo licitatório da obra da extensão da rede de abastecimento de água de Várzea do Agudo; manifestou satisfação com a notícia de recuperação das estradas de Canto Paraná e das imediações da Escola Felipe Camarão e disse que deviam ser substituídos os tubos de alguns acessos a propriedades daquela região; disse que era necessário saber ainda existia a verba destinada pelo Ministério do Turismo à construção do calçamento da Rua Hugo Karl Bräunig.
6. O Vereador Dário Geis disse que apresentou indicações de instalação de luminárias na estrada que liga o Canto Católico ao Viveiro Municipal, e de limpeza dos canteiros centrais da Avenida Borges de Medeiros, especialmente no trecho entre as Ruas Voluntários da

ATA N.º 8/2009
DA 4.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

Pátria e a Escola Luiz Germano Pöetter, onde havia um arbusto que causava transtorno aos motoristas e perigo a todos os transeuntes.

7. O Vereador Itamar Puntel abriu mão de sua inscrição.
8. O Vereador João de Deus disse que apresentou indicações de construção de um abrigo num ponto de parada de ônibus existente na equina da propriedade Unfer, no Canto Católico, e de implantação de um ponto de parada de ônibus defronte à Oficina Bräunig para facilitar o acesso aos serviços da cidade para os moradores que se dirigiam à cidade de ônibus.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Pequeno Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel leu documento que tratava do compromisso, firmado por empresas fumageiras, por entidades que as representavam e pelo Ministério Público de não utilizar mão-de-obra infantil e de usar corretamento agrotóxicos no cultivo do fumo; disse que menores de dezoito anos eram proibidos de trabalhar na cultura do fumo, proibição de indignava os fumicultores, pois só permitia os jovens a aprender a cultivar o fumo de pois dos dezoito anos; citou o caso de uma família de cinco filhos que havia perdido o pai e que tinha no filho de dezessete anos o braço direito ao pedir que os órgãos fiscalizassem o que realmente configurava trabalho infantil, julgando aquele como um caso no qual o trabalho infantil não se configurava; disse que a aplicação correta de agrotóxicos era uma preocupação correta do Ministério Público, mas que era difícil para os orientadores conseguir que os agricultores usassem roupa de proteção no manejo de agrotóxicos; disse que as empresas deviam promover eventos de orientação aos agricultores sobre o trabalho infantil e o uso de agrotóxicos e usar meios de comunicação social com o mesmo intuito; disse que o descumprimento das normas implicaria em multas para produtores e empresas, que cabia ambos cumprirem as leis que tratavam daqueles assuntos e que tal cumprimento seria fiscalizado pelo Ministério Público do Trabalho.
2. O Vereador Dário Geis disse que, questionado por um ex-Vereador de Paraíso do Sul sobre a atuação diferente da Câmara Municipal de Agudo em relação às demais Câmaras Municipais da região, respondeu que Agudo era um dos municípios que mais crescia por que havia um trabalho unido entre os Poderes Executivo e Legislativo, diferente do que ocorria em alguns municípios; disse que, na Legislatura anterior, apenas quatro projetos foram rejeitados pela Câmara e que os Vereadores vinham apresentando indicações ao Poder Executivo e que a população via os Vereadores como um caminho mais curto para ver suas reivindicações atentidas; disse que, apesar de singelas e do apoio que o Poder Executivo vinha recebendo da Câmara Municipal, muitas dessas indicações não eram atendidas, o que prejudicava a população, e não os Vereadores; solicitou que o Poder Executivo desse maior atenção aos Vereadores e atendesse os seus pedidos.

O senhor Presidente manifestou sua preocupação com o compromisso firmado pelas empresas fumageiras dizendo que o Ministério Público estava equivocado quanto à cultura do fumo, pois também em outras culturas crianças trabalhavam; questionou quando os adolescentes aprederiam a trabalhar se não fosse antes dos dezoito anos, disse que muitos tinham família aos dezesseis anos e que outras culturas utilizavam mais agrotóxicos que a quantidade usada

na fumicultura; disse que Deputados e Senadores deviam mudar a legislação para permitir que os jovens aprendessem cedo a trabalhar, já que a cultura do fumo era uma das mais importantes do município; disse que, conforme falou o Vereador Dário Geis, havia muitas batalhas entre situação e oposição em outros municípios, o que não ocorria em Agudo.
Ordem do Dia: Não havia proposições nessa parte da sessão.
Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 11/2009-E e 12/2009-E: nenhum Vereador manifestou-se.
Explicações Pessoais:

1. O Vereador João de Deus disse que participou de reunião na Escola Santos Dumont, quando foi acordado que ela ficaria aberta aos Escola aos finais de semana para uso pela comunidade e que caberia também à comunidade cuidar daquele espaço; falou sobre a necessidade de realização de roçada nas margens das estradas de Várzea do Agudo que costeavam o Rio Jacuí e manifestou sua preocupação com o cumprimento das leis que impediam o trabalho infantil, esclarecendo que os adolescentes, a partir dos quatorze anos de idade, podiam trabalhar em regime de aprendizagem, alternativa que podia ser usada pelos filhos de agricultores.
2. O Vereador Vilson Dias disse que “doutores” se reuniam para preparar documentos que exigiam que os produtores rurais assinassem e que havia, naqueles documentos, a preocupação de enfraquecer a agricultura, já que as multas previstas eram muito grandes e resultariam na ida de agricultores para a cidade; disse que não havia outra alternativa para os pequenos agricultores que precisavam da mão-de-obra familiar e que cabia a eles se unirem para verem seus interesses atendidos; questionou o que seria da agricultura quando a lei relativa à preservação de encontas se tornasse realidade e impedisse produtores de produzir e disse que isso resultaria em enfraquecimento da zona rural; disse que a agricultura sustentava o país e que os que exigiam o cumprimento daqueles acordos deviam exigir preços mínimos e estáveis para produtos e insumos e que os Vereadores deviam levantar sua voz contra aquela ação do Ministério Público.
3. O Vereador Dário Geis convidou para a Olimpíada da Juventude Rural que ocorreria no dia 5 seguinte e para a Copa Cidade de Agudo Friedrich Distribuidora que aconteceria nos dias 28 e 29 seguintes e convidou os membros da Comissão de Finanças, Orçamento e Mérito para a reunião que ocorreria após aquela sessão.
4. O Vereador Naldo Killian disse que o preço que vinha sendo pago pelo fumo representava uma exploração, o que fazia com que muitos fumicultores acabassem vindo para a cidade; disse que foram formadas equipas para realização de limpeza na cidade e que o resultado do seu trabalho seria visto em breve.
5. O Vereador Rui Milbradt manifestou sua indignação com o escândalo da “caixa-preta” do Senado Federal que, mesmo não tendo feito nada de relevante, gastou mais de quatrocentos milhões de reais no ano e tinha mais de cento e oitenta diretores com altos salários; disse que tal situação foi defendida pelo Senador Mão-Santa, que classificou a divulgação dos fatos pela imprensa como perseguição aos Senadores; disse que o desempenho do Senado era baixo se considerados os recursos que dispendia e disse que isso configurava

ATA N.º 8/2009
DA 4.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2009

desrespeito com o dinheiro público, que havia Senadores que gastavam suas verbas de modo indevido e que, nas eleições seguintes, o eleitor devia renovar os ocupantes de cargos executivos e legislativos em todos os níveis; disse que participou de comitiva da Câmara Municipal de Agudo que visitou a Câmara Municipal de Cachoeira do Sul para verificar seu funcionamento, que participou da festa do Grupo de Trabalhadoras Rurais Sempre Reunidas e solicitou que os demais Vereadores também participassem de festas fora do período de campanha eleitoral.

Em comunicação urgente da liderança do PDT, o Vereador Paulo Unfer disse que, na visita à Câmara Municipal de Cachoeira do Sul, ficou acordado que a Câmara de Agudo teria acesso a documentos que aquela Casa Legislativa possuia e que eram relativos à época do processo emancipacionista de Agudo, e que aquela comitiva também visitou a cooperativa CELETRO; disse que as autoridades estavam se preocupando demais com as pessoas que trabalhavam e deixando de se preocupar com aqueles que não trabalhavam e traziam transtornos para a comunidade; disse que, em evento da AMCENTRO, disse que a geração de empregos e de renda resultaria da mudança das leis trabalhistas, como a permissão para o estabelecimento de contratos anuais entre o proprietário e o empregado que poderia ser renovado para o ano seguinte; disse que era triste ver o que vinha sendo divulgado sobre o Senado Federal e que tais coisas ocorriam há muitos anos, como a existência de muitos taquígrafos enquanto as sessões eram gravadas.

O senhor Presidente convidou para a 62.ª Plenária do Fórum Permanente de Políticas Públicas Estaduais para Pessoas com Deficiências e Pessoas Altas Habilidades que ocorreria em Agudo e disse que todas as escolas do interior do município seriam contempladas com laboratórios de informática pelo Ministério da Educação.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária do dia 30 de março de 2009.

Agudo, 23 de março de 2009.

Ver. Itamar Puntel
Secretário

Ver. Valério Trebien
Presidente